



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso De Pseudo-Obstrução Intestinal Crônica Pediátrica: Desafios E Perspectivas

Autores: ANA CAROLINA BUTA PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), ANA COUTO LIMA MELO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), JULIANA FALEIRO PIRES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), SAMUEL SOTERO LOURENÇO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), FERNANDO VELASCO LINO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA)

Resumo: A Pseudo-obstrução Intestinal Crônica (POIC) representa uma enfermidade clínica rara e grave de dismotilidade do trato gastrointestinal, resultando em sintomas sugestivos de obstrução intestinal total ou parcial sem obstáculo anatômico. Nas crianças, os casos mais graves surgem no período neonatal e têm um prognóstico desfavorável, com taxas de mortalidade variando de 10% a 32%. "Paciente de 10 anos, sexo masculino, com diagnóstico prévio de síndrome consumptiva crônica (zscore peso variando entre -2 e -3) e constipação crônica desde os 5 meses de idade, necessitando de várias internações por quadro clínico de obstrução intestinal. Em dezembro de 2023, foi internado em pronto socorro de um hospital secundário Distrito Federal com queixa de constipação há 3 dias, associado a uma dor abdominal intensa. Ao exame físico, estava hipocorado e apresentava sinais de instabilidade hemodinâmica. A suspeita inicial foi de abdômen agudo obstrutivo, sendo realizada uma tomografia computadorizada sem contraste que apresentou uma distensão exuberante (10 cm) de alças colônicas e presença abundante de fezes. O paciente, então, foi transferido para unidade de terapia intensiva com quadro choque séptico de foco abdominal, decorrente de um megacolon tóxico (fecaloma), necessitando de intubação orotraqueal e uso de drogas vasoativas por 4 dias. Após a alta dos cuidados intensivos, foi realizada uma colostomia eletiva para desobstrução intestinal. Na ocasião, foi realizada biópsia do reto sigmoides e do reto distal, a qual demonstrou área de hipertrofia e edema da camada muscular, com plexo nervoso preservado, sendo sugestiva de POIC, na forma de miopatia visceral. Em seguida, iniciou o seguimento ambulatorial em um hospital terciário, sendo observada deficiência de vitamina D, dislipidemia mista e anemia megaloblástica. Assim, foi instituída nutrição enteral, confecção de colostomia, sessões de reabilitação para fortalecimento muscular, uso de agentes procinéticos e laxantes osmóticos. Entretanto, apesar do vasto arsenal terapêutico, não houve melhora clínica satisfatória." "Por se tratar de uma patologia semelhante a outras síndromes de obstrução intestinal, seu diagnóstico é tardio e por exclusão de causas mecânicas, doenças subjacentes ou induzidas por fármacos. No caso em questão, a histopatologia foi fundamental para definir o diagnóstico. O manejo constitui um desafio, tendo em vista a necessidade de acompanhamento por equipe multidisciplinar e, ainda assim, uma baixa resposta às medidas terapêuticas, corroborando para os elevados índices de morbidade e mortalidade da doença." "A POIC causa um grande impacto na qualidade de vida das crianças e seus familiares, apresentando ainda grandes desafios no que diz respeito à sua abordagem terapêutica e os possíveis benefícios ao paciente no seu manejo. Assim, a conscientização sobre a doença propicia a identificação das lacunas no conhecimento atual.